

O impacto sexual da terapêutica da HBP

Tomé Lopes^a y Mafalda Melo^b

^a*Chefe de Serviço e Director do Serviço de Urologia. Hospital Pulido Valente. Lisboa. Portugal.*

^b*Interna de Especialidade de Urologia. Hospital Pulido Valente. Lisboa. Portugal.*

RESUMO

A sexualidade tem um importante impacto na qualidade de vida de homens com hiperplasia benigna da próstata (HBP). A HBP é uma entidade com elevada prevalência entre homens idosos e está frequentemente associada a sintomas do aparelho urinário inferior (LUTS) e a disfunção sexual. O grau de disfunção sexual acompanha a severidade dos LUTS. O tratamento da HBP afecta não só os sintomas urinários mas também a função sexual. As terapêuticas médica, cirúrgica e minimamente invasivas diferem no seu efeito sobre a erecção, a ejaculação e a satisfação sexual. Os autores descrevem a relação entre LUTS/HBP e disfunção sexual e as consequências na função erétil, libido, orgasmo e ejaculação dos vários tratamentos usados na HBP.

Palavras chave: Disfunção sexual. LUTS. Tratamento da HBP.

ABSTRACT

Sexual impact of BPH treatment

Sexual health has significant impact on quality of life among men with benign prostatic hyperplasia (BPH). BPH is a condition that commonly affects older men and is often associated with lower urinary tract symptoms (LUTS) and sexual dysfunction. The degree of sexual dysfunction matches the severity of LUTS. Treatment of BPH affects not only LUTS, but sexual function as well. Medical, surgical and minimally invasive therapies differ in their effect on erectile function, ejaculation, and sexual satisfaction. We describe the relation of LUTS/BPH with sexual dysfunction and the consequences in erectile function, libido, orgasm and ejaculatory problems of the various treatments for this condition.

Key words: Sexual dysfunction. LUTS. BPH treatment.

INTRODUÇÃO

A Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e a Disfunção Erétil são patologias comuns em homens de meia idade e idosos, com uma prevalência de 43% entre os 60-69 anos, e uma prevalência de 67% aos 70 anos de idade, respectivamente¹. Cerca de 75% dos homens com mais de 50 anos, apresentam um ou mais sintomas do tracto urinário inferior (LUTS) sugestivos de HBP e a probabilidade de virem a necessitar, ao longo da vida, de uma terapêutica para esta situação é de cerca de 35%².

Nos doentes com HBP/LUTS a qualidade de vida pode estar diminuída, devido à sua interferência na função sexual, que constitui um dos componentes mais importantes na qualidade de vida entre os homens, mesmo em idades mais avançadas³.

Actualmente os LUTS associados com a HBP podem ser segura e eficazmente tratados com tratamentos médicos e cirúrgicos, muitos dos quais podem no entanto ter um impacto negativo na vida sexual do doente⁴. Os doentes com HBP sintomática procuram não só alívio para os sintomas, mas desejam também manter uma aceitável qualidade de vida, incluindo no que se refere à função sexual.

A disfunção sexual manifesta-se como disfunção erétil, perturbações ejaculatórias, libido diminuída ou uma combinação destes sintomas.

A ligação entre LUTS e disfunção sexual está demonstrada, mas a maioria dos estudos não consegue explicar é se esta relação resulta de ambos os problemas serem mais comuns entre os doentes mais idosos, ou se existe uma relação directa entre eles independentemente da idade do doente. Estudos pretendem explorar este item, em homens com LUTS e disfunção sexual associada^{5,6}.

O frequentemente citado *Massachusetts Male Aging Study* (MMAS) mostrou que 34% dos homens entre 40 e 70 anos têm disfunção erétil moderada a grave

Correspondencia: Tomé Lopes.
Serviço de Urologia. Hospital Pulido Valente. Lisboa. Portugal.
Correio electrónico: tome.lopes@hvp.min-saude.pt

e que esta estava fortemente relacionada com a idade, diabetes, depressão e doença cardiovascular. Neste estudo os LUTS não foram considerados um risco potencial para a disfunção erétil⁷.

No entanto, grandes estudos epidemiológicos mais recentes, que examinaram amostras clínicas e da comunidade usando várias escalas de medida, demonstraram uma consistente associação entre LUTS e disfunção sexual masculina em homens idosos, e que é independente dos efeitos da idade ou outras comorbilidades^{6,8}.

De salientar, que tanto os problemas erécteis como os ejaculatórios foram mais frequentemente encontrados em homens com sintomas de LUTS moderados a graves. O *Multinational Survey of the Aging Male* (MSAM-7) veio demonstrar relação entre LUTS, disfunção sexual e satisfação sexual global^{7,9}.

Ao considerar-se que a HBP/LUTS é um factor independente para o desenvolvimento de disfunção sexual, é importante que nos resultados da terapêutica desta, sejam incorporados o seu efeito na vida sexual dos doentes.

HBP/LUTS – FUNÇÃO SEXUAL

Mais de metade dos homens acima dos 50 anos têm HBP e 15 a 30% destes sofrem de LUTS (Lower Urinary Tract Symptoms). A prevalência da disfunção sexual, incluindo disfunção erétil (DE) e anomalias na ejaculação (AE), aumenta também com a idade, tendo-se constado uma prevalência global de DE de 18,9 a 69,2%. Cerca de 42% dos homens com mais de 50 anos consideram a actividade sexual como “importante” ou “muito importante”³.

A ligação entre LUTS/HBP e função sexual começa a estabelecer-se, apesar de existir a percepção de que a HBP de *per se* não afecta adversamente a função sexual.

A alta prevalência de disfunção sexual entre doentes com HBP/LUTS comparado com homens da mesma idade e na mesma comunidade, está bem documentada⁶. Também a prevalência de LUTS foi 72% em homens com DE versus 38% naqueles sem DE⁸.

Alterações associadas à idade que podem interferir com a relação LUTS/HBP e função sexual incluem o declínio de androgénios na circulação e os efeitos de algumas medicações habituais em homens mais idosos.

O efeito incomodativo dos sintomas obstrutivos e irritativos, e a expectativa negativa em relação à performance sexual, podem interferir nesta e na qualidade de vida dos doentes com LUTS/HBP. O síndrome de dor pélvica crónica por vezes associado aos

LUTS, pode apresentar como única manifestação a dor ejaculatória, que juntando-se à DE e alterações da libido, compromete ainda mais a qualidade de vida e a função sexual destes doentes¹⁰.

Os mecanismos potencialmente responsáveis pelo aumento da disfunção sexual em homens com LUTS não são actualmente bem compreendidos. É possível que o aumento da actividade noradrenérgica associado a obstrução infra-vesical, um importante componente do LUTS, possa também interferir com o processo normal da erecção e ejaculação.

A HBP é marcada pelo aumento das concentrações e distribuição de subtipos de receptores α_1 na próstata, e estes mesmos receptores foram detectados nos tecidos do pénis, onde podem desempenhar um papel anti-erecção.

É possível que alterações nestes grupos de receptores ocorrendo no pénis possam contribuir para o desenvolvimento de disfunção sexual. A modulação autónoma dos receptores α_1 e dos seus sub-tipos fora dos tecidos do tracto genito-urinário, incluindo a medula e o sistema simpático e parassimpático, podem também estar envolvidos nos LUTS bem como na função e disfunção sexual¹¹.

Possíveis mecanismos fisiopatológicos comuns a LUTS/HBP e disfunção sexual são para além do aumento da actividade α_1 -adrenérgica, as alterações nos sub-tipos dos receptores α_1 -adrenérgicos, a diminuição da bioactividade do óxido nítrico, e o inbalanço testosterona/estrogénios⁸. Estudos multidisciplinares são necessários, e os seus resultados poderão fornecer valiosas informações acerca das opções terapêuticas mais eficazes na resolução simultânea destas patologias relacionadas com a idade⁸. No futuro, tratamentos para a DE poderão melhorar os LUTS, assim como terapêutica combinada para LUTS e DE poderá representar uma estratégia, desde que a actuação numa condição não afecte adversamente a outra.

O estudo MSAM-7 – *Multinational Survey of Aging Male* – foi realizado em larga escala, envolvendo 14000 homens entre os 50 e 80 anos, dos Estados Unidos e de seis países Europeus, que foram avaliados na relação entre LUTS e disfunção sexual. Este é o maior estudo feito até à data no que refere à prevalência de LUTS e disfunção sexual e numa amostra representativa⁷.

Na generalidade, o estudo mostra que a actividade sexual é frequente em homens mais velhos e que homens com problemas do foro sexual mostram uma maior preocupação em relação a estes. Além disso, neste estudo foi confirmada a importância de LUTS como factor de risco para a disfunção sexual em homens idosos, independentemente dos efeitos da idade, outras comorbilidades e estilo de vida.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/916214>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/916214>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)